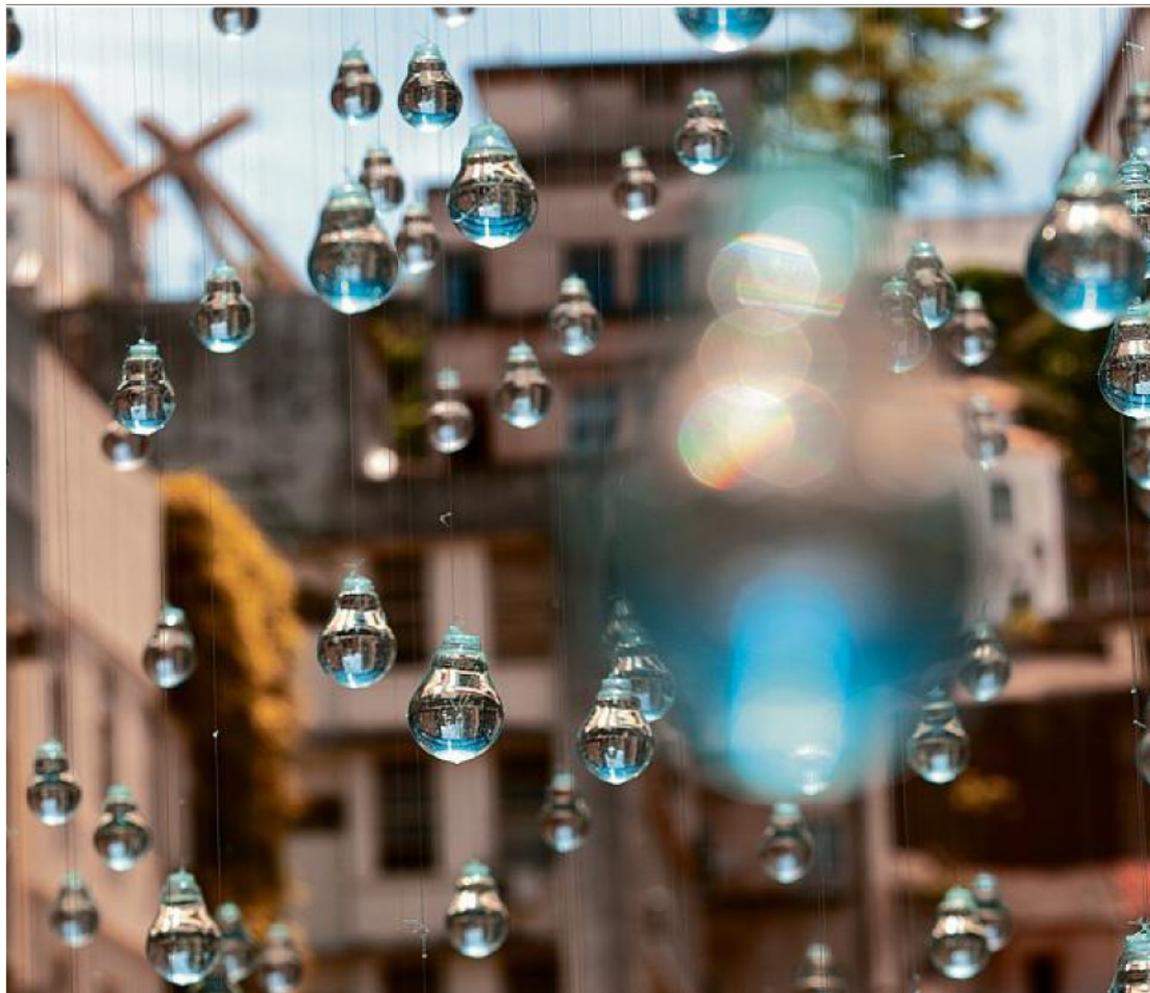


## ENTRE/CULTURA URBANA

[www.correio24horas.com.br](http://www.correio24horas.com.br)



Lágrimas, de Vinícius S.A., fica na Rua da Grécia e homenageia Rubens Valentim

ERIVAN MORAIS/DIVULGAÇÃO

## Arte para o cotidiano

**Visuais** Comércio ganha circuito permanente de obras de várias linguagens

A região do Comércio vai virar um museu a céu aberto. Ruas e praças do bairro estão ganhando obras de artes das mais diversas linguagens que passarão a integrar o cotidiano de quem transita pela região.

A expectativa é de que o projeto, que ganhou o nome de Rua – Roteiro Urbano de Arte seja entregue oficialmente pelo prefeito ACM Neto na última semana deste mês. As

obras ficarão permanentemente no local.

Instalações, esculturas, intervenções artísticas e grafites de vários artistas contemporâneos estão sendo instalados naquela área, homenageando mestres consagrados das artes visuais baianas, que não só contribuiram para a construção do imaginário visual da cidade, como abriram caminho para produção artística contemporânea, hoje herdeira desse legado.

O projeto, desenvolvido pela Fundação Gregório de Mat-



Peça da instalação Haras para M.B.O., de Iêda Oliveira



Bigod homenageia Yedamaria em diversas ruas



Escultura em totem de Ayrson Heráclito é inspirado nas obras de Mestre Didi



Laroyé é o tributo de Ray Vianna a Mario Cravo Júnior



Rua dos Ourives recebe obra de Lanussi Pasqual

tos (FGM) com a curadoria do baiano radicado em São Paulo, Daniel Rangel, tem a participação dos artistas Vinicius S.A., Zuarde, Iêda Oliveira, Lanussi Pasquali, Ray Vianna, Ayrson Heráclito, Bel Borba e Bigod que homenageiam, respectivamente, os mestres Rubem Valentim, Reinaldo Eckemberger, M.B.O., Mario Cravo Júnior, Mestre Didi, Carybé e Yedamaria.

O circuito de arte, que começa a partir do Plano Inclinado passando pelas ruas da Grécia, dos Ourives, Francisco Gonçalves, Miguel Calmon e Conselheiro Dantas, além da Praça da Inglaterra e das avenidas da França, e Estados Unidos, vai se conectar com outros equipamentos turísticos do bairro e do restante do Centro Histórico.

De acordo com Fernando Guerreiro, presidente da FGM, as instalações foram concebidas para ocupar os espaços e dialogar com o entorno arquitetônico e com os conceitos relacionados aos respectivos homenageados. Além disso, faz parte da política da fundação de valorização do centro da cidade.

A proposta, segundo Guerreiro, é retomar o movimento que aconteceu entre os anos 1940 a 1960 de inserir a arte nos espaços públicos: "Esse primeiro conjunto escultórico é o pontapé inicial de um trabalho que a Prefeitura de Salvador pretende ampliar, trazendo novas obras para aquela região que tem historicamente uma vocação para as artes".

Com exceção da obra Lágrimas, de Vinicius S.A, todas as peças foram criadas exclusivamente para o projeto.

"Quando vi o espaço, logo pensei que ali seria um lugar ideal para receber a obra de Vinicius S.A que já percorreu museus de várias partes do mundo e agora encontrou seu pouso ideal", conta o curador.

A obra, composta por milhares de lâmpadas que dão o efeito de lágrimas foi instalada sob um pergolado de madeira que ganhou um teto azul que se integra ao céu da cidade. A peça, de grandes dimensões, teve que ser adaptada para o local.

#### CURADORIA

De acordo com Rangel, a escolha dos artistas e dos homenageados levou em conta a diversidade e também a afini-



Bel Borba faz homenagem a Carybé em Viva Páride Bernabó, no Plano Inclinado Gonçalves



Uma das peças que compõem a série de cinco esculturas de Maternos, de Zuarde

dade entre as obras de ambos. "Outra característica considerada, além da relevância do time, foi escolher artistas que tivessem a característica de escala, já que seriam obras de grandes dimensões", explica.

Para o artista Zuarde, esta foi uma oportunidade de homenagear um dos mestres que sempre admirou e que teve a oportunidade de trabalhar duas vezes como criador do projeto expográfico de suas duas últimas exposições.

"Embora já conhecesse bem a obra dele, desta vez fui mais fundo buscando um paralelo entre o meu trabalho e o dele e cheguei a essa série Maternos, que me remeteu a uma exposição que fiz nos

anos 1980, que chamou Que peitaria é essa?", explica o artista que espalhou pela Avenida Miguel Calmon e Praça da Inglaterra, várias peças de sua autoria, ressaltando o humor, o erotismo e o deboche, característicos da obra de Eckemberger.

O projeto, ressalta Fernando Guerreiro, conecta a Casa do Carnaval ao Doca 1 / Mercado Modelo. "A proposta é reforçar também o turismo, apresentando um roteiro de conexão entre a Cidade Alta e a Cidade Baixa, guiado por arte e criatividade e com vista pra Baía de Todos-os-Santos que pode ser admirada do bondinho do Plano Inclinado Gonçalves", conclui.



Ronaldo Jacobina

Texto  
ronaldo.jacobina@  
redebahia.com.br

## ROTEIRO DAS OBRAS

### ÁREA 1 – RUA DA GRÉCIA – "ESPIRITUALIDADE FORMAL" – VINICIUS S.A. HOMENAGEIA RUBENS VALENTIN

A INSTALAÇÃO LÁGRIMAS, DE VINICIUS S.A., NOS TRANSPORTA PARA UMA DIMENSÃO ONDE O TEMPO E O ESPAÇO PARECEM TER CONGELADO DIANTE DE NOSSOS OLHOS. UM PORTAL FEITO DE ELEMENTOS COTIDIANOS, COMO LÂMPADAS DE VIDRO, NYLON E ÁGUA, QUE CRIAM UMA ATMOSFERA IMERSIVA MÍSTICA E ENVOLVENTE.

### ÁREA 2 – PRAÇA DA INGLATERRA (AV. MIGUEL CALMON) – "HUMOR ESCRACHADO" – ZUARDE HOMENAGEIA REINALDO ECKENBERG

A PRIMEIRA VISTA, A SÉRIE DE CINCO ESCULTURAS MATERNOS CAUSA UMA ESTRANHEZA AO ESPECTADOR. FIGURAS ANTROPOMÓRFICAS QUE SE FUNDEM COM UTENSÍLIOS DE USO COTIDIANO EM UMA COLAGEM IMPROVÁVEL CHEIA DE CURVAS DEFORMADAS. AOS POUCOS, O HUMOR DAS COMPOSIÇÕES SE SOBRESSAI E INICIA-SE UM PROCESSO DE APROXIMAÇÃO AFETIVA COM OS PERSONAGENS, QUE PARECEM AFINAL TEREM VINDO DE OUTRO PLANETA.

### ÁREA 3 – PRAÇA DA INGLATERRA (RUA ESTADOS UNIDOS) – "POPULAR APROPRIADO" – IÊDA OLIVEIRA HOMENAGEIA M.B.O.

A INSTALAÇÃO HARAS PARA M.B.O. TRANSPORTA A PRAÇA DA INGLATERRA PARA OUTRO ESPAÇO E OUTRO TEMPO. UMA VIAGEM QUE NOS LEVA DIRETAMENTE AO UNIVERSO DAS PRAÇAS E PARQUES DE DIVERSÃO DO INTERIOR, MAS QUE ANTIGAMENTE TAMBÉM ERAM VISTOS NA CAPITAL. A CULTURA POPULAR É A FONTE DE INSPIRAÇÃO PARA A ARTISTA VISUAL IÊDA OLIVEIRA, QUE RESSIGNIFICA SEUS ELEMENTOS POR MEIO DE CONCEITOS CONTEMPORÂNEOS, COMO INTERATIVIDADE E SERIALIDADE.

### ÁREA 4 – RUA DOS OURIVES – "NOVOS OLHARES" – LANUSSI PASQUALI HOMENAGEIA JOÃOZITO

A INTERVENÇÃO ARTÍSTICA, JARDIM PARA ALGUNS SILÊNCIOS PROPÕE UMA CISAÇÃO RADICAL E ORGÂNICA NO MEIO DA PAISAGEM DE CONCRETO DA CIDADE BAIXA. OS DESENHOS DO JARDIM E DA ESCULTURA ESTÃO ESPELHADOS E A OBRA SE TORNA UMA FISSURA NO TEMPO E NO ESPAÇO, AO RESGATAR PLANTAS E PALAVRAS QUE SEMPRE ESTIVERAM ALI.

### ÁREA 5 – RUA FRANCISCO GONÇALVES – "PAISAGENS FORJADAS" – RAY VIANNA HOMENAGEIA MARIO CRAVO JÚNIOR

O MOVIMENTO RETORCIDO DAS FORMAS, AS CORES UTILIZADAS E O TÍTULO DA ESCULTURA LAROYÉ É UMA REFERÊNCIA DIRETA A EXLU, ORIXÁ MENSAGEIRO ENTRE O CEU E A TERRA, RESPONSÁVEL POR ABRIR OS CAMINHOS E QUE VIVE NAS ENCRUZILHADAS, CRIADA ESPECIALMENTE PARA O PROJETO. A ESCULTURA ESTÁ INSTALADA EM UMA DAS MUITAS ENCRUZILHADAS QUE EXISTEM NA CIDADE BAIXA.

### ÁREA 6 – RUA FRANCISCO GONÇALVES "CONEXÕES CIRCULARES" – AYRSON HERACLITO HOMENAGEIA MESTRE DIDI

A ESCULTURA JUNTO, DE AYRSON HERACLITO, É UMA OBRA QUE REMETE A UM TOTEM OU COLLUNA COM EMBLEMAS SAGRADOS. A PALAVRA 'JUNTO' SE REFERE AO SEGUNDO ORIXÁ OU ORIXÁ ADJUNTO DAS PESSOAS, RESPONSÁVEL PELO NOSSO EQUILÍBRIO E POR ACOMPANHAR OS ORIXÁS PRINCIPAIS QUE REGEM NOSSAS CABEÇAS. A SENSACÃO DE SUSPENSÃO E ELEVAÇÃO PROVOCADA PELA ESCALA DA OBRA SE RELACIONA FORMALMENTE COM OS EGUNS, ENTIDADES COM AS QUAIS O MESTRE DIDI SE RELACIONAVA.

### ÁREA 7 – "IDENTIDADE SÚTIL" – BEL BORBA HOMENAGEIA CARYBÉ

AS CORES E FORMAS DE BEL BORBA ESTÃO ESPALHADAS POR SALVADOR E SUAS OBRAS FAZEM PARTE DA PAISAGEM URBANA DA CIDADE DE FORMA DEFINITIVA. A INSTALAÇÃO VIVA PÁRIDE BERNABÓ, QUE O ARTISTA CRIOU PARA O PROJETO, MODIFICA A PAISAGEM DE UM CARTÃO POSTAL – O PLANO INCLINADO GONÇALVES – QUE CONECTA A CIDADE ALTA COM A CIDADE BAIXA E RESPIRA O PRÓPRIO ENTORNO, COM UMA PALETA DE CORES QUE ESTÃO PRESENTES NO PELOURINHO E NAS ROUPAS DOS TRANSEUNTES.

### ÁREA 8 – AVENIDA DA FRANÇA, AVENIDA ESTADOS UNIDOS, RUA MIGUEL CALMON E RUA CONSELHEIRO DANTAS – "CONEXÃO GRAFITE" – BIGOD HOMENAGEIA YEDAMARIA

A PINTURA DE YEDAMARIA REPRESENTA ALEM DAQUILO QUE PODEMOS ENXERGAR. SUA OBRA, QUE INTEGRA COLEÇÕES DE IMPORTANTES MUSEUS BRASILEIROS, TRATA-SE DE UM TESTEMUNHO ESTÉTICO E HISTÓRICO, DE UMA MULHER NEGRA, QUE, ALÉM DE TUDO, QUESTIONAVA O ELITISMO CULTURAL QUE PREVALECEIA. OU PREVALECE. ESSA QUESTÃO TAMBÉM TEM DE SER ENFRENTADA PELOS ARTISTAS DO GRAFITE, EXPRESSÃO CONHECIDA POR UMA AÇÃO FORA DOS ESPAÇOS CONVENCIONAIS DO CHAMADO MAINSTREAM.

Esse primeiro conjunto escultórico é o pontapé inicial de um trabalho que a Prefeitura de Salvador pretende ampliar, trazendo novas obras para aquela região que tem historicamente uma vocação para as artes

Fernando Guerreiro  
Presidente da Fundação Gregório de Matos, que desenvolveu o projeto